

**AgRg no HABEAS CORPUS Nº 541.564 - PR (2019/0318330-6)**

**RELATOR** : **MINISTRO NEFI CORDEIRO**  
**AGRAVANTE** : **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
**AGRAVADO** : **VANDERLEI MOSER**  
**ADVOGADOS** : **ALESSANDRO SILVERIO - PR027158**  
                  **BRUNO AUGUSTO GONÇALVES VIANNA - PR031246**  
                  **SYLVIO LOURENÇO DA SILVEIRA FILHO - PR056109**  
                  **MARIA AUGUSTA OLIVEIRA DE SOUZA - PR074827**  
                  **EDUARDA MIRI ORTIZ - PR091309**  
**INTERES.** : **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ**  
**IMPETRADO** : **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ**  
**INTERES.** : **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ**

**EMENTA**

AGRAVO REGIMENTAL NO *HABEAS CORPUS*. CRIME DE RESPONSABILIDADE. EXECUÇÃO PROVISÓRIA DAS PENAS RESTRITIVAS DE DIREITOS. IMPOSSIBILIDADE. JULGAMENTO ANTECIPADO E MONOCRÁTICO. POSSIBILIDADE. MATÉRIA PACÍFICA NA CORTE. *WRIT* CONCEDIDO. DECISÃO MANTIDA. AGRAVO REGIMENTAL IMPROVIDO.

1. A decisão agravada deve ser mantida por seus próprios fundamentos, pois em consonância com a jurisprudência desta Corte.
2. A Terceira Seção desta Corte firmou entendimento quanto à impossibilidade de execução provisória das penas restritivas de direito, conforme disposto no art. 147 da Lei de Execução Penal.
3. O julgamento antecipado e monocrático do *writ* não representa ilegalidade e ofensa ao princípio da colegialidade, quando a hipótese se coaduna com o previsto no art. 34, XX, XVIII, "a" e "b" ou art. 210, ambos do RISTJ, como na espécie.
4. Agravo regimental improvido.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça, na conformidade dos votos e das notas taquigráficas a seguir, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Antonio Saldanha Palheiro, Laurita Vaz, Sebastião Reis Júnior e Rogerio Schietti Cruz votaram com o Sr. Ministro Relator.

# *Superior Tribunal de Justiça*

Brasília (DF), 26 de novembro de 2019 (Data do Julgamento).

MINISTRO ANTONIO SALDANHA PALHEIRO  
Presidente

MINISTRO NEFI CORDEIRO  
Relator